

## CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE JOAQUIM ROBERTO DE AZEVEDO MARQUES

Administrador—José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

## ASSEMBLEA PROVINCIAL

A comissão de redação de poderes dos membros da assemblea provincial anuncia que hoje, 28 do corrente mês de Janeiro de 1880, se reúne para a sua constituição, ao meio-dia, para os membros reclamação e exposição encrigadas dos interessados, na forma do regimento da mesma assemblea.

## CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 28 DE JANEIRO DE 1880

Do Jornal do Comércio, órgão de publicidade insuspeito para o governo e seus amigos, transcrevemos o seguinte editorial sugerido pelo aviso do ministro da agricultura, de 21 do corrente, em formal oposição ao de 23 de Dezembro próximo findo.

A falta de plano ou ideias assentadas, da parte do governo, em assumpto tão importante como a colonização, fica bem patente com essas duas actas contraditórias.

Por agora limitamo-nos à transcrição do alludido editorial.

Com mais de sápião voltaremos a considerar a questão.

Eis o artigo:

## COLONISACAO

Enquanto presenciamos o espetáculo contrário que nos está dando algumas dezenas de Russos-Alemães, recolhidos a uma estação policial e ali alimentados pela caridade particular, a administração pública redobra esforços para fechar os portos do Brasil a toda a imigração que obrigue o Estado ainda a despesas mínimas. As providências sucedem-se a certos intervalos, parecendo revelar o plano resolutamente assentado de impedir que novamente um só imigrante, que não disponha dos meios necessários à sua colocação, desde o transporte e o desembarque até o seu definitivo estabelecimento, onde por seus próprios esforços deparar trabalho.

Registraremos estas providências, sem as comentar por agora, porque antes de tudo convém determinar o ponto de partida das observações que a este respeito iremos expôr.

Já o governo imperial havia recomendado aos nossos representantes no exterior não promovesssem por qualquer modo a vinda de imigrantes, tendo no entanto rescindido contratos e suspendido a execução do Castanho Plato, quando pelo decreto n. 7.570 de 20 de Dezembro último deliberou sustar provisoriamente o regime estabelecido neste serviço pelo decreto n. 3.784 de 19 de Janeiro de 1867. Esta medida foi anunciada aos consulados do Império nos portos donde se fazia essa numerosa emigração para o Brasil, com terminantíssima ordem para que lhe dessem toda a publicidade.

Tres dias depois daquela medida foi auctorizada a inspectoria geral das terras e colonização para mandar proceder aos trabalhos precisos à fundação de um núcleo colonial nas terras devolutas que demoram no Alto Benevente, para onde se encaminhassem os imigrantes que, antes de conhecida a nova deliberação do governo, constante do decreto n. 7.570 de 20 deste mês, tenham partido da Europa com destino ao Brasil.

«Outrossim v. s. expedirá as ordens que couberem na competência dessa inspectoria, afim de cessarem as despezas, especialmente as de medição de terras, que se estejam fazendo nas colônias para recepção de colonos, e bem assim as que não sejam conducentes aos intuios deste ministério ácerca das mesmas colônias, devendo, com urgencia, propor as medidas que, dependendo de ordens superiores, sejam indispensáveis à completa observância de que ora determino.

«Deus guarde a v. s.— João Lins Vieira Cansango de Sinimbú—Sr. inspector geral das terras e colonização.»

## FOLHETIM

(44)

## OS DRAMAS DA ALDEIA

POR

Pense du Terrail

## PRIMEIRA PARTE

MIGNONNE

CLIV

A Cabrita saltava os fósos, arrastava-se pelas moitas, e seguia por todos os atalhos para encurtar caminho.

Passou como um raio pela casa do guarda Lebonet, e em vez de desviar, aproximou-se e espreitou pela janelinha.

O guarda, a mulher e os filhos estavam junto do foguinho.

O guarda tirava as polainas e o uniforme, prova de que não tensionava tornar a sahir.

A Cabrita continuou o seu caminho.

Desceu a fozada de Grenouillère, e parou junto da legoa que neva prezinha.

Os habitantes de Grenouillère estavam deitados, e não se via brilhar nenhum luxo no interior da habitação.

Tudo o que a Cabrita não prosseguiu o seu caminho. Assentou-se na margem da legoa, e pareceu redescer.

Acabou-lhe mesmo um nome aos latões:

— Minos!

— Quem era Minos?

Um cão de guarda da Renardière.

Quando todos dormiam no castelo Minos viu.

Sentinella vigilante errava pelos patios, pelas cavalariças, pelas granjas, calçado, mas com o olhar em fogo, e a boca aberta.

Os mendigos e vagabundos, sabiam bem isso.

Se algum deles se lembrasse de ir pedir hospitalidade à granja, Minos saltaria-lhe às garras e tal-o-hia estrangulado, sem ladrar, cuidadoso que era em não perturbar, por semelhantes bagatelas, o sono de seu dono.

E contudo, para lançar o fogo, era necessário penetrar na granja, e a Cabrita céga pela decisão que consagrava ao Rato, esquecer-se de Minos.

Minos era um soberbo cão da África.

O comandante, na sua última campanha, apoderara-se dele n'uma razzia, não sem ter feito conhecimento preambular com os dentes terríveis do ferro animal.

Minos tinha então só dois anos, e contava agora mais de quinze; mas estava tão robusto como sua fôrça ainda novo.

A diferença consistia em que se civilisara um pouco, e aquela que tivesse intimidade na Renardière não tinha a temer nada dela.

Se o Rato fosse até à Renardière, Minos lambria-lhe as molas.

Passou como um raio pela casa do guarda Lebonet, e em vez de desviar, aproximou-se e espreitou pela janelinha.

O guarda, a mulher e os filhos estavam junto do foguinho.

O guarda tirava as polainas e o uniforme, prova de que não tensionava tornar a sahir.

A Cabrita era outro negocio. O cão não a conhecia e era fôrça de dúvida que a estrangulasse.

A Cabrita rumava pois n'um meio de spanhar Minos, e permanecia assentada na margem da legoa, atirando pedras à agua, quando teve uma verdadeira inspiração.

Lembrou-se de Fernando, o Mata cão,

aquele homem, que dastraria os cães por uma grande fortuna.

Aquela animal tinha um faro diabolico, e fazia

Quarta-feira, 28 de Janeiro de 1880

BRAZIL

novos colonos por conta do Estado, e não se opõe à continuação dos favores que os imigrantes, à sua chegada a esta corte, recebem no seu desembarque, agasalho, sustento na hospedaria do governo e transporte ás províncias que preferirem para se estabelecerem á sua custa.

Assim se achava explicado o pensamento do governo imperial, quando agora se fazem públicos avisos dirigidos a 21 do corrente aos consulados gerais da França, Alemanha, Itália, Inglaterra e Áustria-Hungria declarando-lhes haja de fazer constar às companhias de navegação das suas nacionalidades que de ora em diante, o governo do Brasil, «nenhum compromisso assume com relação ao desembarque, recepção, sustento e collocação dos colonos que conduzirem ao Império, os quais terão de desembarcar e estabelecer-se como lhes convier, à custa de seus próprios meios e recursos».

Como se vê e melhor se fará patente da integra dos avisos que abaixo transcrevemos, parece que necessita ser explicada a explicitação dada à inspectoria geral das terras e colonização acerca dos favores a que o governo terá direitos os recentes chegados. Em um aviso diz-se que «novo direito não tolhe a concessão do desembarque, agasalho, sustento e transporte ás províncias: em outros declara-se que «nenhum compromisso toma o governo semelhante respeito, devendo os imigrantes desembarcar e estabelecer-se, como lhes convier, sem nenhum auxilio nem intervenção oficial».

Trata-se de um plano, de um sistema que por enquanto não temos tempo de considerar nas suas consequencias, e nas razões que o podem justificar, e portanto cumpre saber ao que se reduz afinal o novo regimen adotado.

Para que o nucleo do Alto Benevente, se tão sómente collocará o governo os imigrantes em viagem que não podem ser numerosos? Para que uma hospedaria organisa-se e o governo a «nenhum imigrante terá de conceder hospedagem?

São estes na sua integra os avisos a que os temos referido, e que o nosso ver não podem prescindir de alguma reconsideração na parte que indicamos:

«Ministério dos negócios da agricultura, commercio e obras públicas.—Rio de Janeiro, 21 de Janeiro de 1880.

«Tendo o governo imperial resolvido suspender provisoriamente, pelo decreto n. 7.570 de 20 de Dezembro do anno proximo findo, o regulamento anexo ao n. 3.784 de 19 de Janeiro de 1867, que concedeu favores e auxílios aos imigrantes que se estabeleçam nas colônias do Estado, temho a honra de dar a v. s. coibecimento dessa providencia acinhosalhada pela urgencia das circunstâncias, assim de que seja de fazer constar ás agencias de navegação pertencentes á nacionalidade francesa, que transportam imigrantes da Europa com destino ao Brasil que é em diante o governo imperial, exclusivamente relativa ao desembarque, recepção, sustento e collocação dos colonos que conduzirem ao Império, os quais terão de desembarcar e estabelecer-se como lhes convier, à custa de seus próprios meios e recursos».

«Deus guarde a v. s.— João Lins Vieira Cansango de Sinimbú.—Sr. consul geral da França nesta corte.

— Iguaes aos outros consules.

## REVISTA D OS JORNAES

## Capital

27 DE JANEIRO

Provincia—Ocupa-se com a pretenção que tem, entre findos, os jornaes políticos de serem órgãos de partido. Essa novidade só se vê no Brasil.

Nos outros países do mundo civilizado a autoridade dos jornaes vem dos chefes que os inspiram e as relações que ligam estes aos partidos é o que se procura indagar; já não se inquiri se o jornal é ou não orgão de um partido.

Entre nós esses que inscrevem no alto de seus jornaes a declaração de «órgão do partido» — não sabem, as mais das vezes qual a opinião dos chefes sobre as questões importantes porque ás vezes os chefes andam tão longe delles como o diabo da cruz.

O valor politico está no rotulo.

«É ridículo o tom solene com que atacam um princípio de partido cujos órgãos são, sofrendo entretanto a contestação articulada ou silenciosa de muitos partidos.

«Dahi vem serem insolentemente autoritarios quando estão com o governo em casa; elles tem o aplomb que dá o regimen centralizador a todos aquelles que se achegam do poder.»

Acha o collega que felizmente o povo já conhece essa ordem de gente e tem o bastante bom senso para comprehendêr o ódio que esses jornaes do governo votam á imprensa neutra.

«Os rhetoricos da actualidade não comprehendem essas causas

«Fora do circulo em que doiram os seus sophismas, não ha ordem, não ha patriotismo, não ha democracia.

«A verdade está ali. . . . . A canalha impõe silencio, e se pretende representar e se fazer ouvir, a tocam á carga de bayonetas.

«A imprensa, que se põe forte daquela, circulo — da verdade convencionada e de doutrina falsificada — declararam suspeita por ser do partido adverso ou caluniam-na, atribuindo-lhe sentimentos maus.

O valor politico está no rotulo.

«Outrossim v. s. expedirá as ordens que couberem na competência dessa inspectoria, afim de cessarem as despezas, especialmente as de medição de terras, que se estejam fazendo nas colônias para recepção de colonos, e bem assim as que não sejam conducentes aos intuios deste ministério ácerca das mesmas colônias, devendo, com urgencia, propor as medidas que, dependendo de ordens superiores, sejam indispensáveis à completa observância de que ora determino.

«Deus guarde a v. s.— João Lins Vieira Cansango de Sinimbú—Sr. inspector geral das terras e colonização.»

Em seguida e para concluir tento que a Constituinte seja o orgão desse liberalismo, dessa situação.

Em noticiario da conta do seguinte boato, que lhe foi transmitido em carta particular:

«Parece que acentua-se a pertinacia do chefe do Estado em não concordar com a dissolução da camara. Os ministros querem, S. M. não quer, e os ministros não ajudam competentes.

«Esse mal estar é talvez o unico ponto em que estao de pleno accordo os deus chefes do gabinete, srs. Simimbú e Affonso Celso. Dizem que estes estão por seu lado muito dispostos a não ceder e fallam a seus íntimos em humilhação impossível, em desacerto, etc., etc.»

Tribuna — Afirma que não conseguimos demonstrar que a linha projectada pela Companhia Paulista não é mais cara que a indicada pelos dois illustres titulares signatários da representação contra o traçado da mesma companhia e nem também que o interesse público não sofre com a adopção do plano da mesma companhia.

Em sua opinião deveremos esperar que o presidente decidisse a questão para depois discuti-la.

Constituinte — Transcreve diversas disposições do regimento interno da assemblea provincial, por lhe parecer que havia oportunidade disso, visto como os deputados entraram em trabalhos preparatórios, e é possível que alguns delles não tenham presentes as disposições regimentais.

Arguei-vos e protestai! . . . . para que se não diga que sabéis ler mas que só uns corruptidos . . . . . a comiticação que faz ao povo, em segundo editorial.

Em noticiario anuncia que nossa folha mudou de título. . . . .

Em nome do nosso impressor agradecemos ao collega o serviço que lhe foi prestado e significamos-lhe sincero reconhecimento, pendendo-lhe a continuação de seu valiosissimo concurso.

Desculpe o collega si. . . . offendemos-lhe a sua reconhecida modestia.

## CAMARA MUNICIPAL

Sessão extraordinaria de 16 de Janeiro de 1880

## PRESIDENCIA DO SR. DR. ANTONIO DA SILVA PRADO

Aos 16 de Janeiro de 1880 neste imperial cidades de S. Paulo em o pago da camara municipal compareceram os srs. vereadores dr. Antonio Prado, major Pacheco de Toledo, coronel Gabriel Cantiuho, alferes Ribeiro de Lima, doutor Eleuterio Prado, comendador Cantiuho Subreiro e dr. Luiz Ferreira.

O sr. presidente declarou aberta a sessão. Foi lida e aprovada a acta da antecedente.

O sr. presidente declarou que quando passou a presidência da camara ao sr. Araujo Costa, no retirar-se da capital, remeteu ao secretário da camara uma certidão passada pela camara episcopal sobre a qualidade de vigário forasteiro do padre Simeão da Cruz Dias a requerimento do sr. dr. Theophilo José Autunes Braga. O sr. Luiz Pacheco de Toledo declarou que não lhe foi entregue esse documento.

O sr. presidente declarou que quando passou a presidência da camara ao sr. Araujo Costa, no retirar-se da capital, remeteu ao secretário da camara uma certidão passada pela camara episcopal sobre a qualidade de vigário forasteiro do padre Simeão da Cruz Dias a requerimento do sr. dr. Theophilo José Autunes Braga. O sr. Luiz Pacheco de Toledo declarou que não lhe foi entregue esse documento.

O sr. presidente declarou que quando passou a presidência da camara ao sr. Araujo Costa, no retirar-se da capital, remeteu ao secretário da camara uma certidão passada pela camara episcopal sobre a qualidade de vigário forasteiro do padre Simeão da Cruz Dias a requerimento do sr. dr. Theophilo José Autunes Braga. O sr. Luiz Pacheco de Toledo declarou que não lhe foi entregue esse documento.

informada com o seu conteúdo, cuja contém apresenta.—Ao contador para informar.

De varios assigados, representando sobre a necessidade de promptas providencias para que não sejam entregues ao domínio particular os terrenos do logradouro publico conhecidos pelo nome de — Várzea dos Piopeiros, sitos no bairro de mesmo nome, freguesia da Consolação desta cidade, cujos terraneos pretendem o capitão Francisco de Paula Xavier de Toledo, que lhe estam medidos e demarcados como consta do editorial do juiz comissário.—Ao advogado da camara com procuração para tratar da questão no juizo competente.

Dous requerimentos da Companhia da Estrada de Ferro de S. Paulo e Rio de Janeiro, reclamando contra a exigencia que se lhe faz de pagamento de imposto de escriptorio e multas.—Ao sr. Eleuterio Prado.

Da d. Catharina Ferreira de Abreu e d. Maria da Anunciação Ferreira de Abreu, moradoras na rua Alegre e proprietárias de casa n. 62, pedindo que a camara mande por uma comissão examinar as obras que são necessárias em uma servidão pública de escoamento das águas pluviais pelo quintal da dita casa, cujas águas são encaminhadas para os tres bosques em frente da mesma casa e que pelo seu grande volume prejudicam a propriedade das supplicantes.—Ao fiscal para informar.

De Antonio José Pinto, pedindo licença exclusiva por dez annos para estabelecer em diversos pontos desta cidade, kiosques destinados à venda de gêneros e outros objectos como actualmente se tem estabelecido na capital do Império.—Ao sr. Eleuterio Prado.

#### PARECERES DE COMISSÕES

O sr. dr. Eleuterio Prado e coronel Cantinho, sobre o officio de Adriano Corrêa de Andrade, contratante das obras do edifício do Hospital de Variólosos desta cidade, deram o seguinte parecer:

A comissão nomeada para examinar a obra do Hospital de Variólosos, e informar à camara sobre estar elle feita segundo as condições do contrato para ser aceita, é de parecer que seja ella recebida; porquanto: O edifício está feito de conformidade com a planta, quer se considere em seu todo, quer em seus detalhes.

Foram observadas as alterações posteriores ao contrato, tanto em relação às dimensões da coberta do vestíbulo, como em relação às escadas laterais, soleiras e soccos nas portas exteriores.

Entretanto a comissão observa que as paredes interiores do edifício quedavam ser branqueadas à cal, não ficaram perfeitamente claras, de modo que torna-se sensível esta imperfeição na confrontação com os forros perfeitamente oleados.

Ouvindo o engenheiro sobre isto foi a comissão informada de que as paredes receberam muitas mãos de caiação, devendo-se atribuir o facto de não terem elas ficado bem claras à circunstância de terem sido caídas quando não estavam completamente secas; o que sendo uma vantagem para a consolidação e conservação do reboco, deixa com tudo muito a desejar como pintura.

Para sanar esta falta lembra a comissão, que se deve o empreiteiro obrigar, pelo contrato, a dar uma caiação no exterior do edifício, alguma tempo depois de entregar a obra, podendo a camara obrigar-o a entender a pintura ás paredes internas que ficarão então perfeitamente claras.

A comissão aproveita a oportunidade para congratular-se com a camara municipal pela satisfação de uma das necessidades mais palpáveis do município, qual a construção de um hospital para variólosos que, reunindo a solidade e elegância ás condições higiênicas das melhores edificações desta ordem, proporciona meio seguro de evitar-se a propagação de tão terrível enfermidade, quando elle aparece na capital, e todas as probabilidades de cura para aqueles infelizes que forem della afectados.

Sala das sessões, 16 de Janeiro de 1880.—Eleuterio Prado.—G. M. Cantinho.—Approvedo e pague-se a quantia de 1:235\$000 imponência dos acréscimos da obra.

#### INDICAÇÕES

Dos ss. dr. Eleuterio Prado e coronel Gabriel Cantinho:

Propomos que o presidente da camara fique encarregado de mandar fazer no Hospital de Variólosos as obras seguintes, que consideramos urgente:

1.º Cerclar o edifício com cerca de arame, de modo a ficar elle garantido de estragos que podem provir de animais que vagam por aqueles lugares;

2.º Fazer a coberta do piso;

3.º Fazer o calcamento de pedra artificial em todo o circuito do edifício, tendo um metro de largura;

4.º Encarregar uma pessoa para velar do hospital, devendo residir por enquanto d'um dos quartos do edifício.

Sala das sessões, 16 de Janeiro de 1880.—Eleuterio Prado.—G. M. Cantinho.—Approvedo e pague-se a quantia de 1:235\$000 imponência dos acréscimos da obra.

Nada mais havendo á tratar o sr. presidente levantou a sessão, do que para constar lavrei a presente acta, — Antonio Joaquim da Costa Guimarães, secretário a escrevi.—Antonio da Silva Prado.—Luiz Pacheco de Toledo.—Portilho.—Araújo Corte.—Cantinho Sobrinho.—Luiz Ferreira.

#### SEÇÃO LIVRE

##### Parahybuna

No dia 15 do corrente, alguns eleitores liberais reuniram-se na igreja que serve de matriz, afim de procederem á eleição dos membros de junta parochial de qualificação de votantes.

Procedendo-se á eleição, uns votaram em branco e outros em individuo a esse tempo retirados do município; dando assim lugar a

que o terço e os imediatos dos eleitores conservadores, elegeram a mesa da referida Junta.

Que ilação tirar-se de tais factos? Muitos se têm pronunciado a respeito, porém as opiniões variam em cada individuo, como as línguas isotermicas conforme o citadino das latitudes.

Já Popo no seu tempo dizia:

«Tis with our judgments as our watches, sonas,

«Go just alike, yet each believes his own.»

Por nossa vez daremos uma explicação plausível.

São conhecidos os esforços de alguns ditos liberais no sentido de organizar a sua cidadade e seu partido, contendo os excessos e desatinos dos seus turbulentos correligionários.

Lembramos também que há dias foi demitido o cidadão Vicente José Ramos, do cargo de inspector da instrução deste distrito, por não querer consentir tolerar por mais tempo a relaxação a que foi votada a instrução da cidade no ultimo decénio conservador.

Ultimamente novas demissões ás suas do serviço público foram dadas aos cidadãos José Portfrio da Silva e Antonio Joaquim Ortiz, aqueles do cargo de inspector da instrução do distrito, o este do de suplentes do delegado de polícia.

As liberais desgostos com as injustas demissões dos cidadãos que tão bem desempenhavam as funções dos cargos respectivos, convenceram-se de que o presidente, de quem se servia uma influencia do partido conservador para lavrar aquelas demissões, entrava com certeza n'um período edopatico, e resolveram não intervir nos futuros pleitos eleitorais.

Eis assim explicado o procedimento dos liberais, abandonando a eleição da mesa parochial de qualificação.

O correctivo accentua a incapacidade administrativa do presidente, mas é nocivo á causa de um partido, cuja inércia não se explica, quando da luta dos partidos pelos principios se originam os elementos de uma subida organização da vida social e política de um povo.

MARCELLINO DE SOUZA RAMOS.

Parahybuna, 20 de Janeiro de 1880.

#### Agradecimento

José Ferreira dos Santos, e sua família, do fundo da alma agradecem ás pessoas que acompanháram, os restos mortais, da sua inocente filha Maria, e com especialidade ás pessoas que os acompanháram durante a sua efemidez. 3-3

#### NOTICIARIO

**Assembleia Provincial** — Houve-se a primeira sessão preparatória, compreendendo os ss. dr. Luiz Carlos de Assumpção, dr. Nicolau Queiroz, padre Reis França, dr. Raphael Brotero, comendador Philadelpho, dr. Paula Souza, dr. José Ricardo, padre João Clímaco, dr. Castilho, dr. Camillo Gavio e dr. Campos Toledo.

Na forma do regimento ocupou a cadeira da presidencia o sr. padre Reis França e chamado para secretario os ss. drs. José Ricardo e Castilho.

Procedendo-se á eleição da mesa interior, o seguiente resultado: presidente dr. Paula Souza, por 8 votos, 1º secretario dr. Nicolau Queiroz, por 10 votos, e 2º secretario dr. José Ricardo, por 10 votos.

Em seguida fez-se o sorteio de comissões de verificação de poderes, ficando composta os padres. dr. Reis França, dr. Brotero, dr. Assumpção, dr. Nicolau Queiroz, dr. Cajazeiro Toledo, dr. Camillo Gavio, comendador Philadelpho, dr. Castilho e padre José Clímaco.

Nada mais havendo á tratar levantou-se a sessão.

**Actos da presidencia** — Por despachos de 24 do corrente foram nomeados professores para as cadeiras:

Do Saito de Queluz, Antonio José Corrêa.

Do Bairro de Juquery, município de S. Sebastião, José Leandro Versiani dos Santos.

Da 3.ª cadeira da cidade de Itapeva da Fazenda, João Carlos de Toledo Ribas.

Do Bairro do Toque-toque Pequeno, da comarca de S. Sebastião, Emygdio Antônio Barreto.

Do bairro do Taquanduba da comarca de S. Sebastião, Antonio Argino da Silva.

Do Bairro da Praia do Pinto, comarca de S. Sebastião, Benedito Gaia de Santana.

Do Bairro dos Remedios, município de Taubaté, Olympio Carlos Egydio da Cunha.

Da Villa de Cabrasuya município de Itu, Ambrosina Catharina de Aguiar.

De Mogi das Cruzes, Francisco das Chagas Alvarenga.

Do Bairro de S. José, município de Guaratinguetá, Antonio Galvão Cuba.

Da Freguesia do Arujá, Maria das Dores Guerra.

Da Cidade de Pirassununga, Julia Eugenia Nogueira.

— Por despachos da mesma data foram removidos:

Joaquim Fortunato de Oliveira e sua mulher, d. Theresia Rita de Oliveira, das cadeiras do bairro do Saito, município de Una, para as da freguesia do Pilar de Sarapuhy.

João Evangelista da Gama, da cadeira do Bairro da Praia, município de Ubatuba, para a do Bairro do Picinguaba do mesmo município.

Por acto de mesma data foi nomeado: Joaquim Augusto de Meaquiá Barros para o lugar de agente do correio no Sítio de Itu.

Foi aprovada para os devidos efeitos, a planta e perfil do prolongamento da estrada de ferro da companhia Sorocabana para Boituva, na extensão de mais

4 quilômetros, além dos que já foram aprovados por acto de 9 do corrente mês, que foram apresentados pela respectiva companhia.

**Justiça de direito de Arara** — Esta na capital, e dirige-se à comarca de Araras, de cujo julgado de direito vai tomar conta, o sr. dr. Amphilopho Botelho Freire de Carvalho.

**Exame e revista arcebispado de Mariana** — S. ex. revista, celebrada mês, às 8 horas da manhã, na igreja do Rosário, à pedido daquela irmandade, na sexta-feira proxima futura.

**Creditos** — Por aviso de 21 do corrente declarou o ministerio da agricultura e presidencia do Paraná que, por eschar demonstrada a insuficiencia do crédito concedido á provincia para as despesas da rubrica.—Terças públicas e colonização—, do actual exercicio, fica autorizada a presidencia, nos termos do decreto n. 2.884 de 1 de Fevereiro de 1882, a suprir o mesmo crédito com os que forem precisos, confiando o mesmo ministerio que a presidencia pautará o uso dessa faculdade pela mais rigorosa economia que a organização dos serviços exigir.

— Declaração ideética foi feita, por aviso de 22, à presidencia de S. Paulo.

**Frete de pau** — Lê-se na *Gazeta de Lorena* de 25 do corrente:

Respondeu-se aqui á illustrada redacção do *Liberl*, da Guaratinguetá, que em seu noticiario de 18 do corrente occupou-se do triste assumpto.

Não só somente os adversarios da situação, que procuram pulverizar a questão-frete de pau; são os mais leais amigos do partido liberal que querem tirar-lhe a responsabilidade de um facto vergonhoso, qual o de ser aplicado um frete de pau á uma pobre mulher presa no Piquete.

Que o facto se deu, diz a voz publica, disse a paciente, em juizo, disse José Machado, etc.

Por mais que digam e façam alguns interessados, não será possivel convencer o publico do contrario.

Publiquem-se todas as peças do inquerito policial.

Nada de protecção ao abuso, parte elle embora de pseudos-liberais.

A illustrada redacção do *Liberl* bem conhece o carácter e tradições politicas do proprietário desta *Gazeta*, e isto nos basta.

Não accuelemos o sr. Pedro Augusto Bitten-court, como autor de abuso inquisitível, commetido no Piquete; s. s. pode ser talvez estranho a essa immoralidade, como é insuspeito aos diversos motivos políticos.

O que fizemos foi denunciar um abuso da força bruta, e o havemos de fazer sempre com toda a honradez.

Agora quanto ás moças que o collegio do *Liberl* consentiu publicar nos seus apelos da sua concorrente jornal do mesmo dia 18, relativa ao assumpto, respondemos: seu autor é baixo mystificador de partidas e mestardo estranho à essa immoralidade, como é insuspeito aos diversos motivos políticos.

O que fizemos foi denunciar um abuso da força bruta, e o havemos de fazer sempre com toda a honradez.

Agora quanto ás moças que o collegio do *Liberl* consentiu publicar nos seus apelos da sua concorrente jornal do mesmo dia 18, relativa ao assumpto, respondemos: seu autor é baixo mystificador de partidas e mestardo estranho à essa immoralidade, como é insuspeito aos diversos motivos políticos.

— **Desastre** — Lê-se no *Diário de Campinas* de 20:

«Ante-hontem deu-se no Rio-Claro, um fato que confirma ainda uma vez o quanto é perigoso facilitar com arma de fogo.

Um individuo, cujo nome o nosso informante desconhece, estando a brincar com o revolver, disparou um tiro a bala, foi cravar-se na cós e esquerda de um manequim, filho do sr. Antônio Joaquim Soares.

Felizmente o ferimento foi considerado leve pelo medico chamado na occasião, o sr. dr. Americo Vespucio.

**Proverbios e locuções** — Reunidos em folheto recebemos os proverbios históricos e locuções populares por Theobaldo, pseudónimo que tomou o sr. dr. Francisco Mendes Paiva. Esse folheto que temos á vista faz parte da Biblioteca do Cruzeiro.

Agradecemos.

**Guaratinguetá** — Lê-se no *Parahyba* de 25:

Terratão — No dia 18 do corrente, reuniram-se vários cavalheiros em casa do sr. Joaquim Pires Barbosa para tratar dos meios de levantar o effeito a ideia da construção de um teatro.

Foram eleitas duas comissões: uma administrativa, composta dos ss. coronel Antônio Pires Barbosa, Francisco Marcondes Guimaraes e Raulino José da Silveira; outra, para organização de estatutos, composta dos ss. drs. Miranda Azevedo, Barros Franco e Rodrigues Alves.

Conquistaremos a lembrar aos dignos municipios que a jéia é digna de todo o apoio.

É miserável que tigres cooptarem para tão util edificação, niggas das maiores necessidades que temos presentemente.

**Mequetrefe** — Recebemos o n. 199 desse interessante jornal ilustrado.

Agradecemos.

**Comissão de limites em Venezuela** — Após repetidas e inuteis tentativas do governo imperial para obter da Venezuela a nomeação de comissários para demarcação de limites com o Império, na forma do tratado de 5 de Maio de 1859, organizaram os dois governos a comissão mista, que desempenhou os trabalhos na demarcação. Ultimamente, segundo uma carta de Manaus, alteraram-se as relações, a principio muito cordiais, entre os membros da comissão, presumindo-se que destas desistências provenha novo obstáculo ao remate de tão protractuado negocio.

bate Pindamonhangaba, Roseira, Apparecida, Guaratinguetá, Iorema, Bananal, Barreiros, Oliveira, Araras, Pinheiros, Queluz, Barra Mansa, Rozende, Cruzado, Sapé, Formoso, Capitão Mór, Cachoeira, Oiticica, Itaquaquacutuba, Arujá, Patrocínio, São Miguel, Santa Isabel, Tres Barras, Paraty, Ourinhos, Villa Bela, São Sebastião, Jundiaí, Paraty, Natividade, Redenção, Ubatuba, São Luís, Santa Branca, São Bento, Santo Antônio do Pinhal, Campinas, Jundiaí, Santos, São Antônio da Cachoeira, Nazaré, Atibaia, Bragança, Jaguariúna, Ubaté, Piedade, Araçagiúm, São Roque, Sorocaba e Ipanema.

Fecham-se hoje malas pelo paqueté Rio de Janeiro, que levantará férro no dia 29, às 2 horas da tarde, levando malas para as seguintes localidades:

E Iguaçu, Iporanga, Xiririca, Cananéia, Colônia de Cananéia, Apiaí, Paranaíba, Jacupiranga, Coritiba, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Antonina, sendo a correspondência recebida pela seguinte forma, imprecos e juntas, até 4 horas da tarde, registrados até 6 horas e cartas ordinárias até 6 horas.

**Obituário** — Sepultarão-se no cemitério municipal os seguintes cadáveres:

Dia 26: Marciano Rodrigues dos Santos, 54 anos solteiro. Tuberculose pulmonares.

Marcellino, 11 anos, crepúsculo, espirrava de Francisco Jorge Gonzaga. Disenteria.

Valeriano Neves Cardozo de Menezes.

Gastroenterite.

Augusto Camilo José dos Santos, 8 meses, filho de Luiza Maria da Conceição.

Não consta do que faleceu.

Janeiro, 6 anos, filho legítimo de

Antônio José Lins e sua finada mulher

Benedicta Maria Lins. Anazarca.

## SEÇÃO COMMERCIAL

### MERCADO DE S. PAULO

TABELA dos preços porque foram vendidos os gêneros entrados hontem na respectiva Praça

PRODOS	PREÇOS
Café	
Toucinho	61000
Arroz	91000
Batatinha	31000
Batata doce	1
Farinha	25500
Dia de milho	31800
Feijão	61000
Fubá	11000
Milho	31000
Pólvora	81000
Cera	1000
Alpim	1000
Galinhas	1000
Lentos	1000
Ovos	1500
Qijugos	1000
Cada 15 kilos	
60 litros	

### Mercado de Nogueira

(Do nosso correspondente)

Santos, 26 de Janeiro de 1880:

Vanderam-se no sábado mais 3,000 sacas de café nos mesmos preços, conserva-se porém hoje o mesmo mercado quieto.

Entraram a 24 do corrente... 137,220 kilos. Dendo o dia 1º do corrente... 4,681,192 kilos. Existência - 223,000 sacas.

Termo médio das entradas diárias desde o dia 1º de dez... 3,181 sacas.

No mesmo período de 1879 - 3,078 sacas. No mesmo período de 1878 - 4,439 sacas. No mesmo período de 1877 - 2,916 sacas. No mesmo período de 1876 - 2,494 sacas. No mesmo período de 1875 - 2,907 sacas.

Totalidade das entradas desde o dia 1º de Julho de 1879 até 24 de Janeiro de 1880 - 778,117 sacas.

No mesmo período 1878-1879 - 712,907 sacas. No mesmo período 1877-1878 - 995,341 sacas. No mesmo período 1876-1877 - 430,161 sacas.

Santos, 27 de Janeiro de 1880:

Continua calmo o nosso mercado de café.

Entraram a 26 do corrente - 158,540 kilos. Desde o dia 1º do corrente - 4,739,732 kilos. Existência - 225,000 sacas.

Termo médio das entradas diárias desde o dia 1º do mês - 3,038 sacas.

No mesmo período de 1879 - 2,889 sacas. No mesmo período de 1878 - 4,303 sacas. No mesmo período de 1877 - 2,824 sacas. No mesmo período de 1876 - 2,389 sacas. No mesmo período de 1875 - 2,998 sacas.

Totalidade das entradas desde o dia 1º de Julho de 1879 até 26 Janeiro de 1880 - 780,755 sacas.

Mesmo período de 1878-1879 - 717,026 sacas. Mesmo período de 1877-1878 - 400,884 sacas. Mesmo período de 1876-1877 - 433,492 sacas.

Mercado do Rio

26 de Janeiro de 1880:

Café - Vendas hontem - 2,420 sacas.

Durante a semana finda a 24 do corrente vende-se - 15,224 sacas.

Vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

Lavado	Nominal
Superior e fino	65000 a 67000
1º boas	61000 a 63000
2º regular	59500 a 59500
1º ordinaria	58400 a 58600
2º boas	49000 a 51000
2º ordinaria	48000 a 48500
	Existência - 328,000 sacas.

Câmbio a 20 d/c.

Sobre Londres bancário 23 1/4 d.

Sobre Londres particular 23 1/4 d.

Sobre Paris bancário 411 rs. por franco.

Sobre Paris particular 406 rs. por franco.

27 de Janeiro de 1880:

Café vendido insignificante, preços com tendências para baixar.

Mercado trouxo.

Existência 328,000 sacas.

## EDITAES

Câmbio a 20 d/c.  
Sobre Londres bancário 23 1/4 d.  
Sobre Londres particular 23 1/4 d.  
Sobre Paris bancário 411 rs. por franco.  
Sobre Paris particular 406 rs. por franco.

27 de Janeiro de 1880:

Câmbio a 20 d/c.

Sobre Londres bancário 23 1/4 d.

Sobre Londres particular 23 1/4 d.

Sobre Paris bancário 411 rs. por franco.

Sobre Paris particular 406 rs. por franco.

27 de Janeiro de 1880:

Câmbio a 20 d/c.

Sobre Londres bancário 23 1/4 d.

Sobre Londres particular 23 1/4 d.

Sobre Paris bancário 411 rs. por franco.

Sobre Paris particular 406 rs. por franco.

27 de Janeiro de 1880:

Câmbio a 20 d/c.

Sobre Londres bancário 23 1/4 d.

Sobre Londres particular 23 1/4 d.

Sobre Paris bancário 411 rs. por franco.

Sobre Paris particular 406 rs. por franco.

27 de Janeiro de 1880:

Câmbio a 20 d/c.

Sobre Londres bancário 23 1/4 d.

Sobre Londres particular 23 1/4 d.

Sobre Paris bancário 411 rs. por franco.

Sobre Paris particular 406 rs. por franco.

27 de Janeiro de 1880:

Câmbio a 20 d/c.

Sobre Londres bancário 23 1/4 d.

Sobre Londres particular 23 1/4 d.

Sobre Paris bancário 411 rs. por franco.

Sobre Paris particular 406 rs. por franco.

27 de Janeiro de 1880:

Câmbio a 20 d/c.

Sobre Londres bancário 23 1/4 d.

Sobre Londres particular 23 1/4 d.

Sobre Paris bancário 411 rs. por franco.

Sobre Paris particular 406 rs. por franco.

27 de Janeiro de 1880:

Câmbio a 20 d/c.

Sobre Londres bancário 23 1/4 d.

Sobre Londres particular 23 1/4 d.

Sobre Paris bancário 411 rs. por franco.

Sobre Paris particular 406 rs. por franco.

27 de Janeiro de 1880:

Câmbio a 20 d/c.

Sobre Londres bancário 23 1/4 d.

Sobre Londres particular 23 1/4 d.

Sobre Paris bancário 411 rs. por franco.

Sobre Paris particular 406 rs. por franco.

27 de Janeiro de 1880:

Câmbio a 20 d/c.

Sobre Londres bancário 23 1/4 d.

Sobre Londres particular 23 1/4 d.

Sobre Paris bancário 411 rs. por franco.

Sobre Paris particular 406 rs. por franco.

27 de Janeiro de 1880:

Câmbio a 20 d/c.

Sobre Londres bancário 23 1/4 d.

Sobre Londres particular 23 1/4 d.

Sobre Paris bancário 411 rs. por franco.

Sobre Paris particular 406 rs. por franco.

27 de Janeiro de 1880:

Câmbio a 20 d/c.

Sobre Londres bancário 23 1/4 d.

Sobre Londres particular 23 1/4 d.

Sobre Paris bancário 411 rs. por franco.

Sobre Paris particular 406 rs. por franco.

27 de Janeiro de 1880:

Câmbio a 20 d/c.

Sobre Londres bancário 23 1/4 d.

Sobre Londres particular 23 1/4 d.

Sobre Paris bancário 411 rs. por franco.

Sobre Paris particular 406 rs. por franco.

27 de Janeiro de 1880:

Câmbio a 20 d/c.

Sobre Londres bancário 23 1/4 d.

S



**COMPANHIA  
S. Paulo e Rio de Janeiro**  
14º DIVIDENDO

Do dia 3 proximo futuro mês de Fevereiro em diante, paga-se aos srs. accionistas desta companhia no escriptorio da Estação do Norte—Bras, das 14 horas da manhã ás 2 da tarde, os juros correspondentes ao semestre findo em 30 de Junho de 1879, na razão de 7% ao ano.

Para esse pagamento é preciso apresentar todos os recibos, cautelas ou certificados, para os competentes assentamentos.

S. Paulo, 26 de Janeiro de 1880.  
I. W. da Gama Cochrane,  
Inspector geral.

10-2

## TROCA

A pessoa que, por equivoco, trocou um guarda chuva na tarde do dia 20 do corrente, no Grande Hotel, pede-se o favor de vir ou mandar fazer a destroca, nesta typographia.

**404**  
**20:000\$000**

O numero acima da loteria extraida h. je. foi vendido no

**CHALET DOS BILHETES**  
27—Rua do Commercio—27

**JOSE AUGUSTO SOARES**  
S. Paulo, 24 de Janeiro de 1880.

## APOLICE PERDIDA

A Baroneza da Limeira declara que perdeu uma apolice da dívida provincial de 1:000\$000, n. 329, unica série. Convida portanto a quem a tiver encontrado que faça a sua restituição ou a elle anuncie em sua residencia na rua do Riachuelo, ou aos seus procuradores drs. Leite Moraes, e Campos Toledo, rua Alegre n. 55.

307

Luxo, riqueza e economia!

Magnifico e opulento

**LEILÃO DE PENHORES**

DE RICAS JOIAS

DE OURO E PRATA

BRILHANTES E PEDRARIAS

Liquidation da casa de penhores

do

Sr. A. J. R. Bhering  
que liquida este negocio e retira-se desta cidade

O esplendido sortimento

cometa de riquíssimos objectos de ouro, prata e quantidade de brilhantes em bellas peças de adornos para homens e senhoras.

Tudo perfeito e afiançado

Esplendidos adereços cravejados com lindos brilhantes, soberbos braceletes com brilhantes, perolas, ouix, rosácea, etc., anéis com bellos solitários de primeira ordem, ditos com chuveiro, ditos à la marquise com turquesas, perolas, esmeraldas, rubis e mais pedrarias, relógios de grande valor intrínseco e alta estimação; sendo perfeitos chromometros, dits chronographos para corridas, ditos à escapament e ancora, ditos remontaria, ditos para senhoras, com chatelaines ricas, com brilhantes e outras pedras; grande variedade em bijoux e brincos de valores e preços variados, tudo em brilhantes, rubins, perolas, etc., colares de perolas, porções de correntes, phosphorescens, medalhas, grilhões, cadeias, cordões etc., tudo moderno e com pouco uso, magníficas garniches para peito, punhos e collarinhos de perolas, ditos com ricos brilhantes; em fim tudo o mais que jazia no fatal olvido e volta à luz sob o martelo.

Roberto Tavares

oferece quer nos particulares e amadores, quer nos srs. negociantes e joalheiros esta importantissima colleção à venda

Sabado, 31 de Janeiro, ás 10 1/2

27—RUA DE S. BENTO—27

às 10 1/2 horas

Este velioso sortimento representa a caução de empréstimos vencidos, e que por lei são vendidos em público leilão, podendo os possuidores das cautiellas resgatá-las até a hora do leilão.

A VENDA É A QUEM MAIS DER

A exposição das joias será de sexta-feira em diante.

TUDO É VENDIDO AFIANÇADO

Sabado 31, ás 10 1/2 horas

## Grande Fabrica de Guarda-chuvas DE MATHEUS DE OLIVEIRA

### 24 RUA DE S. BENTO 24

O proprietário deste bem conhecido estabelecimento participa a seus numerosos amigos e fregueses que mudou-se da rua da Quitanda para a rua de S. Bento n. 24, onde continua a sua disposição.

O anunciantre acaba de receber um rico e importante sortimento de guarda-chuvas tanto para homens como para senhoras e crianças, sedas de melhor qualidade: alpacas e tudo que é concernente ao seu ramo de negocio, bem como guarda-sóis para luto, tanto de homem como de senhoras.

O mesmo roga ás pessoas que mandaram fazer concertos em guarda-chuvas, bajam de os procurar, do contrario serão vendidos para cobrar-se de seu trabalho.

Os preços são sem competência.

### 24-RUA DE S. BENTO-24 S. PAULO

## GAZ-GLOBO

Privilegiado para todo o Imperio



MARCA REGISTRADA

## ACEIO, SEGURANÇA E ECONOMIA

O governo Imperial reconhecendo a superioridade deste sistema de luz, utilizou-o para a iluminação dos subúrbios do Rio de Janeiro. Esta luz torna-se preferível a qualquer outra, pelo seu ACEIO, SEGURANÇA E ECONOMIA.

A província de S. Paulo, a primeira sempre em aceitar tudo quanto toca ao progresso em todo o sentido, já conta diversas municipalidades que adoptaram o Gaz Globo para suas illuminações públicas.

Temos também para a illuminação particular um grande sortimento de lindos pendentes, lustres, arandelas, lampões de mesa, lanternas para terreiros e para parede, etc., etc., que vendemos por modicós preços.

Para mais informações, ás illmas camaras municipaes e os srs. particulares de verão se dirigir na

Agencia geral do Gaz-Globo para esta província

18—RUA DA IMPERATRIZ—18  
S. Paulo

## KEROZENE SUPERIOR

### INEXPLOVÉEL

Pendentes, lampões, arandelas, lamparinas, etc., etc., para o mesmo sistema vendem-se por preços reduzidos na

## AGÊNCIA GERAL DO GAZ-GLOBO

18-RUA DA IMPERATRIZ-18

## S. PAULO

## Ao Commercio

Os abajo assinados, Manoel Lopes de Oliveira & Comp., Abilio Domingues S. area, Antonio de Costa Moreira e Manoel Domingues de Araújo, sócios capitalistas e de industria da firma Lopes de Oliveira & Comp., establecida nesta cidade com negócio de fazendas por atacado, declararam que, do comum acordo, retiraram-se em 31 de Dezembro do anno passado, os sócios de industria Abilio Domingues S. area e Antonio de Costa Moreira, recebendo a parte que lhes tocou nos lucros até a data da sua retirada; ficando no obstante a mesma firma, como antes, com o mesmo ramo de negocio no lugar do seu estabelecimento com os demais sócios.

S. Paulo, 26 de Janeiro de 1880.—Manoel Lopes de Oliveira & Comp.—Abilio Domingues Soares.—Antonio de Costa Moreira.—Manoel Domingues de Araújo.

3-2

## SEMENTES NOVAS

### DE HORTALÍCAS

Sementes novas de hortaliças ultimamente chegadas da Europa, acham-se á venda em casa de Henrique Fox, rua da Imperatriz, n.º 6, preço 200 rs. cada pacote; podem ser remetidos pelo correio para qualquer parte do interior sendo o pedido acompanhado da importância dos mesmos.

## HENRIQUE FOX

6—RUA DA IMPERATRIZ—6

S. PAULO 20-10

## NOVIDADE

Sorvetes ás, vendes e na tanaria de Campos & Irmão, Largo do Palácio n.º 8, S. Paulo.

N. B.—Envia-se a fazer o sorvete a quem exigir.

5-5

## Pilulas de constipação

De Dr. Betoldi

Vende-se em caixinhos e em vidros grandes o qual tem o preço de 14000 24000 e em maior preço á vontade do comprador.

Lojado Pámb, rua da Imperatriz, n.º 1, B.

100-00

## LEVANTAMENTO DE PLANTAS DE PREDIOS DE TODOS OS GOSTOS E ESTYLOS E SUAS CONSTRUÇÕES

## BEGBIE E COMP.

ENGENHEIROS E CONSTRUCTORES

6—RUA DE S. BENTO 60 15-11

## Aluga-se

a casa n.º 9 da Travessa do Coelho de Souza (rua do Gazometro) forrada, assobradada e empapelada. Para tratar da mesma.

6-6

## Terrenos do Chá

As pessoas que estão em estrada com o pagamento do fôro do Chá, tenham a bondade de, com urgencia, saldarem seus débitos, à rua de S. José n.º 59, das 11 ás 2 da tarde, nos dias úteis.

S. Paulo, 2 de Dezembro de 1879.—Antônio Bento de Souza e Castro.

30-26

## O ADVOGADO

Alberto Bezamat

Escritorio—Rua da Impéstrix n.º 27.  
Residencia—Rua do Barão de Repeltinga.



## THEATRO S. JOSE'

## ATTENÇÃO

## ATTENÇÃO

## ATTENÇÃO

## GRANDES BAILES

### A' PHANTASIA

NOS DIAS 8, 9 e 10 DE FEVEREIRO DE 1880

Rapaziada! eu sou Momo, o deus da galhofa!

Pensaveis que eu tinha esticado a canella e feito ablativo de viagem? Nada! Não, senhores. O mais que fiz foi descansar durante um anno, mais longo do que um seculo e mais cacete do que o imposto do vintem, na corte (felizmente, esta caceteação não chegou cá pela paulicéa), para depois apresentar-me. Si eu fallasse no vintem... Deus meu! Fallemos antes em outra causa: Como ia dizendo...descansei durante um anno, endireitei os guizos do capacete, alinhavei as vestes, e aqui estou prompto e lesto, para vos oferecer os bailes do carnaval, como nunca houve na capital.

S. José (o theatro) achar-se-ha revestido com todas as galas do estylo; para receber a rapaziada de bom gosto, principiando pelos

## GIRONDINOS

que não morrem nem a poder de «petropolis» (sem allusão á polícia do vintem).

E os

## FILHOS DO MAR!

Nesses não falemos, porque este anno elles vêm nos dar conta da excursão que fizeram ao polo do Norte.

Das outras sociedades que existem incognitas, não vos fallarei agora, mas sim na vespera dos grandes dias.

Eia, pois, preparae as gambias para os

Kankans endiabrados

Walsas mythologicas

Polkas satanicas

Quadrilhas succulentas

Mazurkas phantasticas

Para finalizar

## O GALOPE DO VINTER

Que noites! Que maravilhas! Que bailes os do anno de 1880!...

## Attenção!!

E' NO

## Theatro S. José

Typ. do Correio Paulistano.